

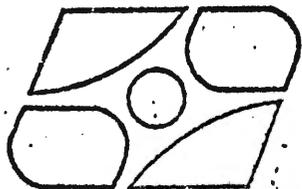
Coleção
IBEGEANA

INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-C
Data 17/02/87

1986: DEZEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

11.02.87

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
INDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os Índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM): O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos Índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de Índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a

produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 81/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Em dezembro último a produção industrial avançou 7,0% frente a dezembro de 1985, acentuando assim a tendência de desaceleração que se vem observando nas taxas do indicador mensal desde setembro, quando alcançou a marca de 16,0%. Com isso, o resultado final para o ano de 1986 ficou em 10,9% a maior taxa anual desde 1976. Considerando-se o período que vai de 1984 (início da recuperação industrial) a 1986 o crescimento alcança 28,8%.

Enquanto em 1984 foram as exportações o principal fator de sustentação da retomada do crescimento industrial, destacando-se então o segmento de Bens Intermediários e, em menor grau, o de Bens de Capital (basicamente o sub-setor de máquinas e implementos agrícolas), nos anos seguintes é o mercado interno que torna-se a base do avanço industrial. A partir daí o setor de Consumo Durável acelera-se rapidamente passando de uma taxa anual de 1,2% em junho de 1985 para 33,5% um ano depois (tabela 1).

TABELA 1
PRODUÇÃO INDUSTRIAL
TAXA ANUALIZADA DE CRESCIMENTO - 1984/86⁽¹⁾

CATEGORIA DE USO	PERÍODO 1984 (DEZ)	1985		1986	
		JUN	DEZ	JUN	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	7,1	7,2	8,5	11,3	10,9
BENS DE CAPITAL	14,8	13,0	12,8	21,0	21,6
BENS INTERMEDIÁRIOS	10,2	7,5	7,2	8,3	8,4
BENS DE CONSUMO DURÁVEL	-7,5	1,2	15,4	33,5	20,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL	2,0	5,2	7,9	9,9	8,9

(1) Indicadores dos últimos 12 meses.

No ano de 1986, notadamente após a implantação do Plano Cruzado o mercado interno, já aquecido desde meados de 1985, experimentou novo impulso: o reajuste em bloco dos salá-

rios, o desestímulo às aplicações financeiras e o próprio congelamento de preços com a consequente manutenção do poder de compra dos assalariados foram fatores que desencadearam um processo de elevação da demanda por bens de consumo e, em consequência, um crescimento generalizado da atividade industrial.

A súbita elevação da demanda foi atendida pela utilização da capacidade ociosa, tendo vários setores alcançado rapidamente níveis de utilização plena. Uma evidência disto é a defasagem entre o desempenho da produção de insumos frente aos demais segmentos industriais. Pela tabela 1 observa-se que entre junho de 85 e dezembro último, a produção de Bens Intermediários evoluiu a taxas praticamente constantes entre os 7% e 8%, enquanto no mesmo período os segmentos de Consumo Durável (de 1,2% para 20,3%) e de Capital (de 13,0% para 21,6%) experimentavam notável aceleração.

É nesse quadro de aumento da demanda, escassez de produtos, ampliação da cobrança de âgios, elevação da taxa de juros e de expectativa na área empresarial quanto a um amplo realinhamento de preços que nos últimos meses a produção industrial vem dando sinais de desaceleração. Desde setembro, quando atingiu seu ponto máximo, a produção tem decrescido continuamente, segundo os índices sazonalmente ajustados (pág. 11). Entre setembro e dezembro a queda chega a 4,2%. A seguir são destacados os gêneros cujos comportamentos mais impactaram o resultado global da indústria em 1986.

Minerais não Metálicos - como decorrência da forte expansão observada a partir do segundo trimestre de 1986, este gênero encerrou o ano com acréscimo de 18,2%. A trajetória das taxas trimestrais ao longo do ano demonstra claramente esta aceleração: 10,1% no primeiro trimestre, 19,3% no segundo, 22,8% no terceiro e, finalmente 20,2% no quarto que apesar da redução no ritmo mantém o nível de produção em patamar elevado.

A retomada nos investimentos do setor de construção civil, principal consumidor dos insumos produzidos neste gênero, foi bastante para modificar seu desempenho. Se no ano de

1985 já se visualizava uma melhora ainda que a um ritmo lento, a partir do Plano Cruzado com a busca de alternativas de investimento, os imóveis experimentaram forte valorização, o que re bateu positivamente na produção de insumos para construção civil.

Metalúrgica - o crescimento anual deste setor alcançou 11,8% em 1986. Esta taxa, no entanto, teria sido mais elevada não fosse o fraco comportamento dos sub-setores de gusa (2,9%) e ferro e aço (3,2%) que de certo modo amorteceram os efeitos do bom desempenho verificado em laminados de aço (8,9%); fundidos e forjados de aço (15,5%) e trefilados (15,5%). Num corte regional observa-se que a siderurgia mineira foi a mais afetada pelo baixo desempenho dos setores gusa e ferro e aço: enquanto sua taxa anual em novembro ficou em 2,0%, nos outros estados com importante participação no total da produção siderúrgica registraram-se desempenhos significativos: Rio de Janeiro (22,3%), São Paulo (10,4%) e Região Sul (14,6%).

Mecânica - a indústria mecânica encerrou o ano de 1986 com 21,7% de crescimento relativamente ao ano anterior, tendo acumulado no período 1984/86 uma expansão de 59,2%. A principal característica observada no seu desempenho recente é a generalização do crescimento pelos diversos sub-setores. Enquanto em 1984 a recuperação se deu a partir dos equipamentos destinados à agricultura, nos anos seguintes, principalmente em 1986, constata-se que os vários sub-setores ostentam expressivas taxas de crescimento: refrigeradores para uso doméstico (30,1%), compressores para refrigeradores (42,3%), máquinas de costura industriais (57,4%), motores e bombas (27,5%), máquinas agrícolas (21,8%), tratores e máquinas rodoviárias (25,7%). Vale ressaltar, entretanto, que tomando-se o indicador de base fixa, é somente a partir de meados de 1986 que o setor mecânico consegue superar a média de 1981.

Material Elétrico - este gênero cresceu 22,2% em 1986 sendo os ramos de receptores de TV, rádio e som (35,4%) - com destaque para TV a cores (45,6%) - equipamentos para energia

elétrica (37,4%) e condutores elétricos (16,1%) os que causaram maior impacto no resultado global do gênero. Em relação ao primeiro grupo, cujas vendas já vinham intensificadas desde o segundo semestre de 1985, os principais fatores explicativos são: crescimento da massa salarial aliado à recuperação do salário real e as retiradas nos depósitos em poupança. Registre-se, ainda, para o item TV a cores o evento Copa do Mundo como fator de aumento das vendas. No caso dos equipamentos para transmissão de energia elétrica o desempenho favorável é reflexo da política de ampliação do sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica implementada em 1986.

Material de Transporte - com crescimento de 12,5% em relação a 1985, o gênero encerra o ano, apresentando uma taxa de 13,4% para o setor de "automóveis" e de 10,0% para o setor "outros produtos de transporte". Vale ressaltar que os segmentos produtores de automóveis e camionetas (8,1%) e caminhões e ônibus (30,6%), com elevada participação foram determinantes no crescimento do gênero. As dificuldades apresentadas pelo setor de automóveis durante o segundo semestre de 1986, onde ocorreram as menores taxas mensais de crescimento, deveram-se basicamente a falta de auto-peças em virtude do acerto de preços entre as montadoras e os fornecedores e, a elevada base de comparação. Nos dois últimos meses, os aumentos de preço criados a partir do Cruzado II, também vem atuando para o arrefecimento da produção.

Mesmo com o excelente resultado de 1986, a indústria de material de transporte ainda não ultrapassou os níveis obtidos em 1980, conforme observa-se na tabela a seguir.

TAXAS DE CRESCIMENTO
BASE: MÉDIA DE 1980-100

GÊNERO/SETORES	ANOS	81	82	83	84	85	86
MATERIAL DE TRANSPORTE		-22,9	-25,2	-30,0	-26,9	-18,4	-8,2
AUTOMÓVEIS		-26,8	-29,4	-30,0	-25,8	-14,8	-3,4
OUTROS PROD. TRANSPORTE		-12,4	-13,9	-29,4	-28,6	-25,6	-18,2

Química - A indústria química, com 1,6% de expansão no ano de 1986, ostenta a segunda menor taxa dentre os gêneros industriais pesquisados, superando apenas a indústria alimentar. Nesse mesmo período, enquanto a produção do sub-gênero "Petroquímica e Derivados do Petróleo e Carvão" registrava acréscimo de 6,5%, os "Outros Produtos Químicos" apresentavam queda de 1,0%. Neste último segmento a intensa retração observada na produção de álcool (anidro e hidratado) cuja queda chegou a 22,3%, foi o principal fator determinante do tímido desempenho do sub-gênero e, em consequência, do gênero como um todo: se excluído do cálculo estes dois itens a taxa global da indústria química salta para 6,6%. A queda na produção de álcool está relacionada aos elevados volumes de estoque existentes no final de 1985 que, inclusive foram suficientes para atender ao aumento no consumo registrado em 1986: segundo dados do CNP no período janeiro-outubro o consumo de álcool anidro cresceu 41,4% e o de álcool hidratado 36,5%. Entre os sub-setores ou produtos com resultados significativos destacaram-se: óleo diesel (10,2%), óleo combustível (10,3%), resinas, fibras e elastômeros (12,5%) e adubos e fertilizantes (8,3%).

Farmacêutica - com 22,3% de crescimento anual em 1986, este gênero alcançou seu resultado mais expressivo desde 1976. Pela evolução do índice de base-fixa (média de 1981=100) verifica-se que a média deste último ano (30,6%) supera, de longe, o melhor resultado alcançado nos últimos dez anos, 6,8% em 1985. Dos 35 itens investigados apenas 2 apresentaram queda na produção: hipotensores (-24,2%) e antimicrobianos sistêmicos (-17,6%); entre os que cresceram os principais destaques foram: antibióticos (15,4%), vitaminas dosadas (27,3%), tônicos e reconstituintes (29,7%) e antigripais e antitussígenos (33,6%) que, em conjunto, respondem por 44% do resultado global do gênero. O fato de, ao nível da comercialização, existir nos últimos quatro meses um quadro de escassez em determinados tipos de produtos, mesmo na presença das expressivas taxas de expansão na produção, pode ter como possíveis fatores explicativos os seguintes pontos: a) o nível da demanda é de

tal forma levado que ainda não foi atendido, principalmente por falta de embalagens e matéria-prima; b) estaria havendo formação de estoque, na expectativa de um realinhamento de preços; c) os fabricantes estariam dirigindo sua produção para itens cujas condições de mercado são mais favoráveis; e d) por último, a conjugação desses fatores acima mencionados, que estariam agravando a situação de desabastecimento nesta área.

Têxtil - Este gênero experimentou expansão de 13,5% em 1986, taxa bastante significativa já que no ano anterior havia crescido também 13,7%. Com isso, acumulou nos dois últimos anos um acréscimo de 29,0%. O desempenho no último ano decorreu basicamente do aquecimento da demanda por bens de consumo após o plano de estabilização, permitindo o significativo aumento da produção de têxteis artificiais e sintéticos (19,9%) e de têxteis naturais (8,8%). Neste último sub-setor, a indústria encontrou um momento propício para compra da sua principal matéria-prima, o algodão, pois os cotonicultores achavam-se com estoques elevados não havendo portanto dificuldades no fornecimento.

Produtos Alimentares - Praticamente repetindo o nível do ano anterior (0,2% de crescimento), a indústria alimentar chega ao final de 1986 como um dos setores mais afetados pelas mudanças econômicas, com problemas de escassez em setores importantes onde o maior exemplo é o de abate e preparação de carne (-14,3%). Os avanços verificados em segmentos como abate e preparação de aves (5,9%), moagem de trigo (15,5%), rações (9,7%) e óleos comestíveis (5,3%), não foram suficientes para anular os efeitos negativos das retrações na produção de açúcar demerara, carne bovina e suco de laranja (cujos preços internacionais desestimularam a produção). Ao longo do ano, o aumento do poder de compra induziu a um forte aquecimento na demanda por produtos alimentares ao mesmo tempo que as indústrias enfrentavam dificuldades relacionadas a escassez de matéria-prima, cobrança de ágio e redução nas margens de rentabilidade. As importações de alimentos vieram atenuar, em parte, esse quadro de dificuldades.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL ⁽¹⁾
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
 JANEIRO - DEZEMBRO 1986

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA-MINERAL	0,18	Petróleo em bruto Minério de ferro pelotizado
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,93	Cimento comum Canos, tubos e manilhas de cimento
METALÚRGICA	1,55	Ferro e aço fundido em formas e peças Latas p/embalagens de produtos alimen- tares e bebidas
MECÂNICA	2,03	Compressores selados ou não p/refrige- radores e semelhantes, elétricos ou não Tratores agrícolas de 55 a menos de 100 HP
MATERIAL ELÉTRICO	1,57	Aparelhos receptores de TV, a cores Fios, cabos e condutores de cobre iso- lado c/ou s/alma de aço
MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00	Caminhões de menos de 20 t de CMT Automóveis p/passageiros
PAPEL E PAPELÃO	0,39	Papel off-set Papel de acabamento especial
BORRACHA	0,21	Saltos e solas de borracha p/calçados - incl. pré-moldados Chapas ou placas de borracha, micropo- rosas ou não
QUÍMICA	0,29	Fertilizantes compostos NPK Óleo diesel
FARMACÊUTICA	0,39	Antibióticos - incl. trimetoprim Vitaminas dosadas
PERFUMARIA	0,22	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos
MATÉRIAS PLÁSTICAS	0,59	Artigos de material plástico p/uso doméstico Sacos e sacolas de material plástico
TÊXTIL	0,88	Tecido acabado ou beneficiado, artifi- cial ou sintético Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
VESTUÁRIO	0,31	Sapatos, sandálias e botas de couro p/senhoras Tênis ou quedis
PRODUTOS ALIMENTARES	0,02	Sorvetes Chocolate em barras ou tabletes
BEBIDAS	0,29	Refrigerantes Cerveja - incl. chope
FUMO	0,07	Cigarros
INDÚSTRIA GERAL	10,92	

IBGE

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$ onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

I_g = Indicador do gênero e

α = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	144,50	128,05	116,24	110,49	108,19	106,97	111,61	111,27	110,92	111,47	111,30	110,92
EXTRATIVA MINERAL	192,16	183,32	191,68	99,17	97,58	99,03	104,80	104,11	103,65	105,59	104,62	103,65
IND. TRANSFORMAÇÃO	143,06	126,38	113,96	111,01	108,71	107,41	111,95	111,63	111,28	111,77	111,64	111,28
MIN. NÃO METÁLICOS	118,89	112,39	114,47	120,06	117,50	123,12	117,80	117,77	118,24	116,88	117,57	118,24
METALÚRGICA	144,03	131,34	125,91	114,79	109,96	108,58	112,35	112,12	111,82	111,58	111,86	111,82
METALÚRGICA BÁSICA	143,67	130,52	128,82	110,24	105,27	102,40	112,22	111,55	110,74	111,90	111,71	110,74
OUTROS PROD. METALUR.	144,62	132,66	121,25	122,84	118,25	120,99	112,57	113,10	113,71	111,04	112,11	113,71
MECÂNICA	139,59	123,49	105,46	123,93	119,38	113,84	122,69	122,35	121,65	121,36	121,71	121,65
MAT. ELÉTRICO E COM.	164,95	146,25	118,87	121,20	115,36	109,97	124,20	123,29	122,22	123,61	122,94	122,22
MAT. TRANSPORTE	133,77	110,48	89,83	98,89	90,05	91,87	117,05	114,23	112,50	116,67	114,20	112,50
AUTOVEÍCULOS	145,26	115,62	91,96	93,46	83,76	85,52	119,60	115,77	113,44	119,74	116,05	113,44
OUTROS PROD. TRANSP.	111,10	100,34	85,64	116,32	108,56	109,04	110,22	110,06	109,98	108,61	109,25	109,98
PAPEL E PAPELÃO	149,93	140,20	140,63	109,60	111,06	107,97	110,68	110,71	110,47	110,11	110,73	110,47
BORRACHA	149,06	137,25	134,10	114,99	107,38	110,25	115,27	114,48	114,11	114,41	114,02	114,11
QUÍMICA	160,35	136,15	119,36	102,40	109,04	106,72	100,40	101,20	101,61	101,53	101,66	101,61
PETROQ. REF/DEST. CAR	129,87	116,48	120,03	114,66	109,69	100,63	106,77	107,04	106,45	106,50	107,59	106,45
OUTROS PROD. QUÍM.	180,37	149,06	118,93	97,48	108,72	111,18	97,08	98,16	99,03	98,87	98,53	99,03
FARMACÊUTICA	143,08	136,97	114,24	110,11	117,02	108,68	124,22	123,50	122,28	122,63	122,89	122,28
PERF. SABÕES, VELAS	174,34	149,66	144,59	118,39	118,77	122,05	122,30	121,95	121,96	120,78	121,35	121,96
PROD. MAT. PLÁSTICAS	165,88	149,63	138,17	122,01	116,60	114,48	123,09	122,42	121,71	122,50	122,67	121,71
TEXTIL	131,10	119,37	111,12	114,28	109,53	109,83	114,30	113,84	113,51	114,39	114,08	113,51
VEST. CALÇ. ART. TEC.	129,93	117,13	95,20	105,96	102,89	100,45	107,44	106,96	106,44	107,73	107,24	106,44
PROD. ALIMENTARES	133,13	111,89	106,83	104,84	98,78	98,51	100,51	100,34	100,18	101,08	100,85	100,18
BEBIDAS	151,19	141,13	137,11	127,31	117,91	113,92	124,95	124,19	123,19	123,63	123,80	123,19
FUMO	92,51	89,95	84,57	107,30	115,09	121,49	106,20	106,71	107,44	107,19	106,83	107,44



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	127,25	114,71	97,54	119,79	117,16	110,07	123,24	122,63	121,59	122,08	122,11	121,59
BENS INTERMEDIARIOS	149,67	132,24	124,51	109,47	107,54	106,40	108,73	108,61	108,43	108,69	108,72	108,43
BENS DE CONSUMO	141,87	126,68	113,04	107,19	104,50	104,44	112,35	111,55	110,96	112,57	111,82	110,96
CONS. DURAVEL	161,97	134,52	107,86	105,41	95,55	100,74	125,32	122,00	120,34	124,53	121,64	120,34
CONS. NÃO DURAVEL	137,67	125,04	114,12	107,64	106,76	105,20	109,46	109,19	108,86	109,93	109,62	108,86

IBGE

10/02/87 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES - MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	123,98	119,16	116,10	93,20	90,98	90,31	98,91	98,16	97,49	100,59	99,05	97,49
EXT. PETROLEO E GAS NAT	259,64	248,01	260,84	98,53	98,52	98,93	105,41	104,77	104,25	106,41	105,33	104,25
EXT. CARVÃO MINERAL	125,34	102,08	119,28	102,80	103,52	116,21	108,47	108,06	108,70	108,73	109,05	108,70
CIMENTO	104,88	101,71	100,79	121,95	122,69	123,65	120,52	120,74	121,01	119,47	120,65	121,01
VIDRO E ART. DE VIDRO	143,32	145,90	151,17	120,76	125,44	130,68	123,50	123,70	124,35	122,67	123,25	124,35
ART. CIMENTO E CONCRETO	144,74	131,51	137,87	139,97	126,36	148,15	140,46	138,89	139,73	139,12	138,29	139,73
TIJOLOS E ART. DE BARRO	110,59	102,78	108,63	110,17	106,02	110,95	110,07	109,68	109,79	110,09	109,88	109,79
GUSA	172,26	157,94	163,66	104,67	99,22	98,31	103,78	103,35	102,90	105,84	104,58	102,90
AÇO FERRO-LIG. FORM. PRI	161,09	149,13	152,15	103,36	100,74	96,55	104,16	103,85	103,21	105,31	104,88	103,21
LAMINADOS DE AÇO	136,14	125,28	132,80	109,90	107,28	105,66	109,41	109,21	108,89	109,10	109,12	108,89
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	138,92	125,51	105,11	114,51	107,71	105,86	117,22	116,29	115,48	116,03	115,92	115,48
TREFILADOS	149,27	138,86	127,71	121,34	115,88	116,66	115,28	115,34	115,45	113,95	114,85	115,45
MOTORES E BOMBAS	166,27	157,76	147,08	125,29	119,76	120,11	129,21	128,22	127,50	128,30	127,65	127,50
MAQUINAS AGRICOLAS	160,62	141,36	125,61	128,04	119,50	112,74	123,06	122,69	121,81	122,59	122,55	121,81
TRATORES E MAQ. RODOV.	144,60	121,36	87,88	125,97	128,86	103,96	127,34	127,48	125,68	124,90	127,12	125,68
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	162,28	149,41	118,05	119,38	110,94	105,30	129,29	127,26	125,40	128,56	126,65	125,40
EQ. P/ENERGIA ELETRICA	164,89	154,79	145,98	146,33	139,95	127,81	138,24	138,41	137,43	134,99	136,54	137,43
CONDUTORES ELETRICOS	140,38	121,72	111,45	121,45	107,72	111,64	117,47	116,49	116,10	115,33	115,05	116,10
MAT. ELET. - EXCL. P/VEIC.	156,51	138,49	114,06	110,25	109,03	99,03	113,52	113,07	111,91	114,17	113,40	111,91
MAT. ELET. P/VEICULOS	163,88	137,68	101,40	114,70	100,81	91,74	118,55	116,74	114,83	118,06	116,41	114,83
MOTORES E APAR. ELET.	175,13	149,35	124,63	123,12	113,02	109,18	119,90	119,19	118,37	120,13	119,17	118,37
RECEPT. TV, RADIO E SOM	183,62	167,46	121,94	124,84	122,43	119,91	138,43	136,65	135,37	137,47	136,10	135,37
AUTOMOV. E CAMIONETAS	148,13	101,51	85,39	83,21	64,43	73,59	116,91	111,00	108,13	117,21	111,61	108,13
CAMINHÕES E ONIBUS	131,65	120,63	90,24	107,63	110,80	98,93	136,18	133,45	130,59	136,50	133,51	130,59
MOTORES E AUTOPEÇAS	163,38	134,63	109,83	100,02	90,49	91,11	110,32	108,33	107,04	110,47	108,54	107,04



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA NAVAL	58,34	58,10	51,20	123,79	116,88	116,98	90,41	92,41	93,94	88,34	91,34	93,94
CELULOSE E PAST.MECAN.	134,66	126,84	128,50	103,74	117,45	99,45	103,14	104,28	103,86	101,80	103,93	103,86
PAPEL E PAPELÃO	163,92	159,32	162,47	108,35	107,08	109,45	114,51	113,77	113,38	114,85	114,13	113,38
ART.PAPEL E PAPELÃO	149,87	135,35	133,18	115,66	113,76	113,18	114,71	114,62	114,49	113,70	114,59	114,49
PNEUMATICOS	132,94	123,65	124,38	107,90	100,35	104,58	106,44	105,86	105,75	105,95	105,41	105,75
REFINO DE PETROLEO	125,84	112,81	115,38	115,56	111,61	101,27	107,11	107,52	106,94	106,74	108,12	106,94
PETROQUIMICA	156,30	139,50	149,90	110,94	100,79	97,21	105,28	104,86	104,14	105,49	105,20	104,14
RESINAS,FIBRAS E ELAST	161,75	152,73	158,45	114,12	118,05	109,82	112,22	112,74	112,47	110,61	112,43	112,47
PIGMENTOS E TINTAS	148,24	123,64	116,31	105,28	101,58	109,57	118,71	116,87	116,24	117,22	116,09	116,24
ADUBOS E FERTILIZANTES	192,52	174,00	128,88	113,95	136,47	143,67	102,73	105,95	108,31	103,88	105,44	108,31
LAMINADOS PLASTICOS	160,48	153,30	151,77	119,05	119,62	123,92	120,97	120,82	121,11	120,58	121,02	121,11
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	130,03	118,30	112,36	110,03	105,43	103,73	109,68	109,28	108,81	110,41	109,82	108,81
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	134,72	123,88	116,51	119,77	116,02	117,77	120,56	120,11	119,92	119,44	119,85	119,92
CALÇADOS	147,75	132,45	116,23	112,76	112,71	107,89	112,07	112,13	111,77	111,34	112,12	111,77
MOAGEM DE TRIGO	143,72	128,81	131,12	121,04	119,22	122,81	114,38	114,83	115,51	112,19	113,98	115,51
ABATE E PREP.DE CARNE	68,44	52,44	56,76	85,15	71,14	68,28	88,31	87,10	85,71	89,78	88,30	85,71
ABATE E PREPAR.DE AVES	136,01	126,51	132,33	100,53	101,84	106,57	106,25	105,83	105,89	106,35	106,05	105,89
LATICINIOS	111,51	110,07	122,20	123,56	111,70	110,03	104,20	104,89	105,38	102,04	103,58	105,38
USINAS DE ACUCAR	190,81	120,98	79,21	126,11	114,77	101,05	95,37	97,26	97,51	94,24	95,85	97,51
REFINO DE ACUCAR	118,44	107,64	113,81	95,77	100,10	100,62	106,77	106,07	105,52	106,89	106,94	105,52
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	128,96	100,67	100,85	103,80	92,61	100,18	107,20	105,76	105,30	108,92	106,71	105,30
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	121,22	113,53	118,96	104,47	106,63	114,30	109,47	109,18	109,65	109,76	109,80	109,65
CERVEJA,CHOPE E MALTE	134,33	130,34	139,99	115,92	111,63	112,60	127,78	126,01	124,61	123,79	124,30	124,61
REFRIGERANTES	153,12	154,94	170,17	144,91	137,00	133,89	145,54	144,54	143,31	141,51	142,61	143,31

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	107.37	105.15	108.31	100.42	104.47	107.79	110.82	112.06	113.00	115.16	115.73	116.45
EXTRATIVA MINERAL	167.17	164.64	173.30	176.41	178.10	180.55	183.13	187.16	184.34	185.82	187.32	187.85
IND. TRANSFORMAÇÃO	105.57	103.36	106.34	98.13	102.24	105.60	108.64	109.79	110.85	113.02	113.57	114.30
MIN. NÃO METÁLICOS	84.30	84.46	86.61	84.24	82.72	84.28	85.68	88.39	89.96	91.64	93.97	93.61
METALÚRGICA	113.58	111.76	115.95	104.64	111.68	114.39	113.88	114.28	116.45	116.87	119.77	121.29
METALÚRGICA BÁSICA	115.21	113.18	118.76	107.45	115.04	116.36	118.92	118.50	120.23	122.71	125.20	129.22
OUTROS PROD. METALUR.	110.96	109.48	111.43	100.16	106.29	111.23	105.81	107.53	110.42	107.54	111.06	108.60
MECÂNICA	96.28	90.36	94.65	79.91	86.38	89.70	90.87	95.35	97.71	98.63	102.18	100.82
MAT. ELÉTRICO E COM.	107.18	103.73	111.95	103.74	103.81	103.90	110.88	113.28	114.29	118.38	123.67	126.19
MAT. TRANSPORTE	108.67	99.14	111.20	74.10	74.88	99.30	124.99	110.92	115.69	119.12	119.54	110.73
AUTOVEÍCULOS	117.61	107.52	122.66	71.09	71.53	107.79	144.27	123.76	131.22	135.72	135.52	124.56
OUTROS PROD. TRANSP.	91.01	82.61	88.58	80.06	81.48	82.53	86.94	85.58	85.05	84.36	87.99	83.43
PAPEL E PAPELÃO	122.78	119.72	123.03	118.76	122.26	116.23	123.42	126.94	126.48	128.41	127.28	130.80
BORRACHA	115.59	112.95	108.79	111.88	113.30	108.95	108.22	116.93	121.63	123.46	129.74	126.82
QUÍMICA	114.17	119.20	116.54	112.17	125.79	126.03	122.20	125.47	124.44	128.11	122.43	126.79
PETROQ. REF./DEST. CAR.	104.09	113.84	105.42	102.64	111.06	107.52	104.47	106.42	107.43	105.86	106.69	120.74
OUTROS PROD. QUIM.	120.79	122.73	123.84	118.43	135.46	138.19	133.84	137.98	135.62	142.73	132.77	130.76
FARMACÊUTICA	105.12	94.94	105.19	101.55	93.03	99.15	109.57	107.55	112.05	117.91	117.34	115.85
PERF. SABOES, VELAS	116.07	107.18	115.28	107.45	108.09	115.62	114.64	120.02	123.57	127.90	123.20	120.44
PROD. MAT. PLÁSTICAS	113.78	104.16	105.41	103.93	104.88	99.94	111.33	115.00	117.11	121.10	122.45	129.18
TEXTIL	99.11	98.15	99.14	98.66	98.65	99.21	102.65	103.34	104.04	106.01	109.65	111.14
VEST, CALC, ART. TEC.	97.09	91.80	96.41	92.32	94.91	96.58	100.14	100.69	100.25	102.38	102.52	100.10
PROD. ALIMENTARES	102.15	101.50	101.65	100.69	101.52	104.55	102.37	106.23	102.63	104.67	102.86	107.03
BEBIDAS	92.22	91.29	85.12	102.09	103.00	108.97	97.59	106.13	113.42	105.77	108.88	111.63
FUMO	110.78	115.85	118.15	117.19	113.96	119.50	124.78	114.39	130.72	127.81	127.96	112.97

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1986

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	119.57	118.37	112.34	120.03	117.07	121.70	123.21	123.69	128.75	127.91	126.73	123.33
EXTRATIVA MINERAL	188.02	188.76	186.35	189.35	183.61	188.15	185.54	185.55	189.02	184.16	182.76	185.62
IND. TRANSFORMAÇÃO	117.50	116.25	110.10	117.94	115.06	119.70	121.33	121.82	126.93	126.21	125.04	121.45
MIN. NÃO METÁLICOS	94.89	94.56	91.93	97.90	99.09	103.50	105.06	107.44	110.97	110.21	111.46	113.85
METALÚRGICA	123.45	123.74	121.54	123.73	122.86	127.76	129.15	129.99	137.56	133.88	132.68	130.16
METALÚRGICA BÁSICA	130.34	130.20	128.64	130.03	129.49	131.20	128.74	131.03	135.88	134.68	133.04	131.12
OUTROS PROD. METALUR.	112.42	113.41	110.17	113.64	112.25	122.25	129.79	128.34	140.25	132.59	132.10	128.62
MECÂNICA	105.89	104.26	103.37	109.25	108.88	112.33	117.56	120.48	122.03	122.86	121.52	114.07
MAT. ELÉTRICO E COM.	129.19	130.90	126.96	136.33	136.52	143.11	130.18	134.63	144.38	142.72	143.46	137.47
MAT. TRANSPORTE	113.93	118.31	122.60	143.32	118.69	124.39	122.00	114.90	125.01	115.84	110.00	101.37
AUTOVEÍCULOS	126.88	131.61	141.67	168.35	132.55	140.68	134.17	125.22	138.04	125.96	117.53	106.48
OUTROS PROD. TRANSP.	88.37	92.06	84.94	93.90	91.33	92.23	97.98	94.51	99.28	98.82	95.13	91.26
PAPEL E PAPELÃO	131.83	133.03	125.86	130.77	133.12	136.59	141.76	142.25	144.10	142.25	141.17	141.47
BORRACHA	130.12	126.15	120.14	125.80	126.83	132.82	137.96	134.38	141.38	141.53	138.44	139.46
QUÍMICA	127.93	123.35	111.95	117.97	114.42	118.77	124.04	125.23	130.03	132.90	135.90	133.63
PETROQ. REF/DEST. CAR.	112.41	111.23	110.23	110.49	110.23	113.23	113.36	116.31	120.61	122.20	119.59	120.80
OUTROS PROD. QUÍM.	138.12	131.31	113.09	122.89	117.17	122.41	131.06	131.09	136.22	139.93	146.62	142.06
FARMACÊUTICA	114.17	123.90	111.14	127.88	115.15	151.29	143.55	142.76	138.18	133.66	135.28	127.73
PERF. SABOES, VELAS	140.55	148.54	96.82	93.87	140.24	159.96	163.63	158.73	159.49	152.55	146.60	146.89
PROD. MAT. PLÁSTICAS	135.49	125.03	109.61	118.91	126.60	136.46	147.17	151.13	151.78	150.45	143.68	145.84
TEXTIL	115.22	111.02	106.60	115.43	110.63	114.82	118.32	119.16	121.87	120.88	121.54	121.13
VEST. CALC. ART. TEC.	102.00	101.98	99.44	103.52	98.13	104.45	107.70	108.03	111.33	109.00	106.98	99.90
PROD. ALIMENTARES	112.44	108.82	94.35	104.18	103.10	97.90	99.38	99.30	106.28	110.02	105.12	101.77
BEBIDAS	115.40	112.53	100.65	121.18	129.67	124.01	137.59	139.75	139.43	137.19	131.45	124.52
FUMO	122.85	120.51	119.24	119.32	119.49	155.16	131.35	117.64	127.55	140.04	148.67	139.36